

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XV - Nº 107 - MAIO/99 - R\$ 0,30

Com Emoção, Gratidão e Esperança, Igreja de Nova Iguaçu despede-se de Pe. Matteo

Nesta Edição

Em entrevista Pe. Matteo fala das conquistas e desafios, durante os 31 anos vividos na Diocese

Página 2

Regionais celebram Semana Santa

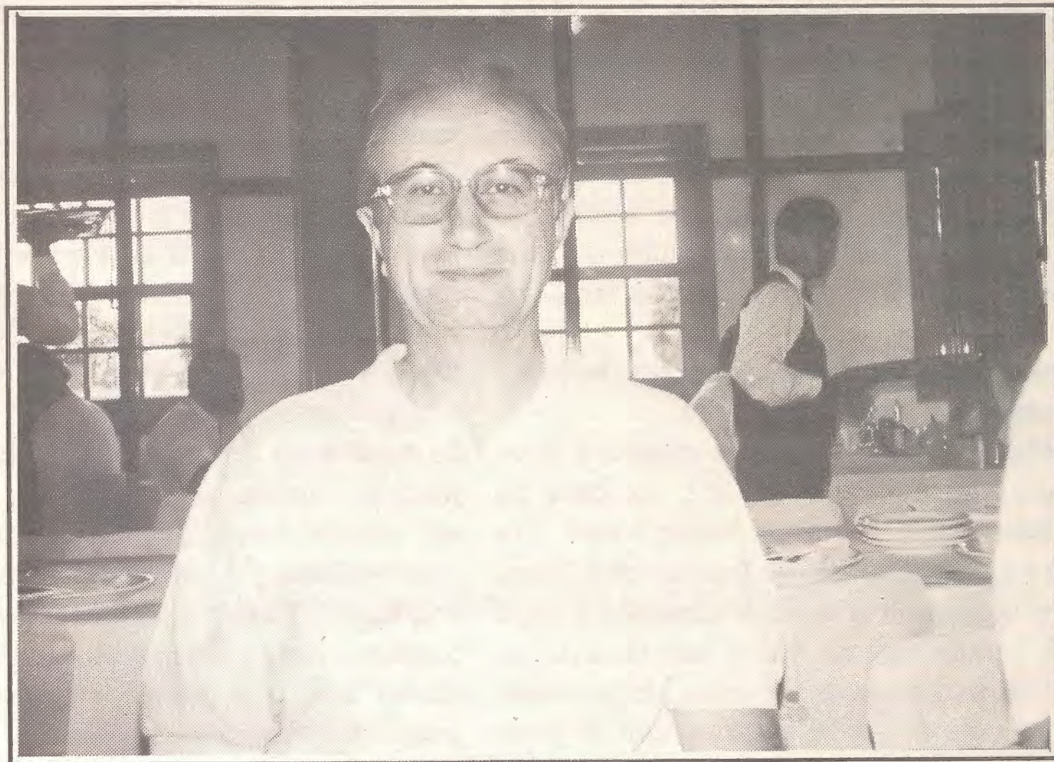
Página 4 e 13

Paróquia de Santa Rita festeja 25 anos em maio

Página 12

Bispos lançam carta para o dia 1º de maio, no final da 37ª Assembleia Geral da CNBB

Páginas 6 e 7



Após 31 anos na Paróquia de São Judas Tadeu, em Heliópolis, além de outros cargos que exerceu: Vigário Geral da Diocese, Diretor da Cáritas, Coordenador do Curso Social, Pe. Matteo partiu para a Itália. Inculturou-se na realidade sofrida da Baixada Fluminense, fazendo-se "tudo para todos", para implantar o "Reino de Deus", sua justiça e esperança. Nas páginas 7 e 8, Caminhando traz uma série de depoimentos de amigos e paroquianos de Pe. Matteo.

VISITA DAS RELÍQUIAS DE S. ANTÔNIO

**EM NOSSA DIOCESE
De 22 a 26 de maio**

SOBRE OS LOCAIS DAS VISITAS, CONFIRA PÁGINA 10

Pe. Matteo fala de seus principais momentos na diocese de Nova Iguaçu

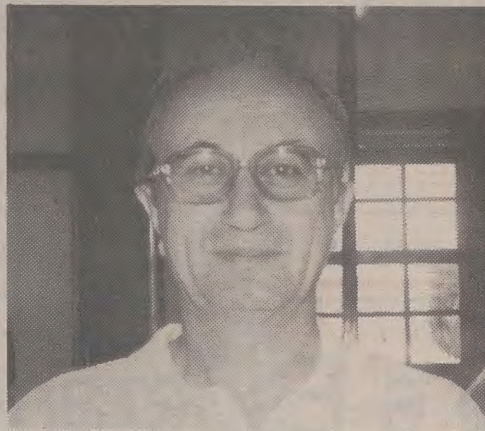
Caminhando: Quais as motivações que o trouxeram ao Brasil?

Pe. Matteo: Lembro que um filme passado por um missionário que nos visitou uma colônia de férias, quando tinha onze anos, despertou em mim a vontade de ser missionário, vontade que foi crescendo ao longo dos anos,

no seminário diocesano, alimentada por leituras de revistas missionárias e por visitas de missionários. Sonhava, África, China, Brasil, mas no meio dos índios. Lembro também uma frase de efeito, bem conhecida nos anos sessenta. "Mil católicos por dia viram protestantes na América Latina", denunciando a grande falta de padres. Quem escolheu Nova Iguaçu como campo de trabalho, foi o nosso bispo diocesano de Mondovi com o então bispo de Nova Iguaçu, num encontro durante o Concílio. Viemos como enviados de uma Diocese, para servir a uma Diocese irmã.

Caminhando: Qual o seu primeiro impacto ao chegar em Nova Iguaçu?

Pe. Matteo: Viajei de navio e cheguei a Nova Iguaçu, em Cruzeiro do Sul, na casa de Aristides e João Martinho, numa kombi. Era noite e na escuridão só via luzes, muitas luzes, gritos de cachorros e galos cantando à meia noite. No dia seguinte via as ruas de chão, as valas abertas, as casas pequenas, de um andar só e as pessoas que se aproximavam da gente sorrindo, cumprimentando e nos acolhendo com afeto. Incrível! Senti-me logo à vontade,



tive a sensação de ter à minha frente, um campo aberto.

Caminhando: Destaque momentos de conflitos nos 31 anos em que você viveu na Baixada.

Pe. Matteo: Recém chegado, em 68,

totalmente desinformado, ao voltar do Rio, de carro com colega, fiquei preso num grande engarrafamento e aí fui sabendo que, naquele dia, a guerrilha urbana tinha seqüestrado o Cônsul do Estados Unidos. A partir deste dia, comecei a ler o Jornal do Brasil e acompanhar os grandes acontecimentos nacionais. Acontecimentos que resvalaram sobre a diocese, pelas atitudes corajosas de Dom Adriano: Lembro o seqüestro do Bispo, a bomba na Catedral e a greve de fome que aconteceu no Centro de Formação, com o apoio de Dom Adriano em plena ditadura.

A gente também não esquece os conflitos do Riachão quando o pe. Valdir Ros, acolhido de braços abertos, depois de um relativo período de trabalho no Seminário missionário por ele fundado, e em muitas comunidades, levado por um esquizofrenia alimentada por idéias anticonciliares, se levantou, contra o Bispo, a diocese, a CNBB e o papa, criando grande confusão sobretudo nas comunidades onde atuava. Foi sem dúvida, um momento de grande sofrimento para todos.

Caminhando: E momentos de esperança/

conquista?

Pe. Matteo: Esses foram muitos. O espírito conciliar que chegou através de Medellín e Puebla soprou muito forte sobre toda a diocese, provocando o surgimento das Comunidades Eclesiais de Base, da Catequese Renovada, das Pastorais sociais, do Engajamento dos leigos, da Cáritas, dos Movimentos Populares. A opção pelo povo sobretudo pelo povo que se organiza, que luta e busca seu espaço, seus direitos, foi ostensiva, incisiva e até empolgante nos anos setenta e oitenta.

Caminhando: Dê uma palavra para o povo e a seus irmãos do Presbitério.

Pe. Matteo: Ao povo, o nosso povo da Comunidade, muito obrigado, pois aprendi um pouco a ser povo também no meio de vocês, a partilhar as angústias, as alegrias, as esperanças e sobretudo a luta. Tenho certeza que vocês irão continuar a caminhar na mesma direção desse passado recente, lembrando que evangelizar significa lutar por vida para todos. "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude". É verdade, vivemos tempos difíceis, mas não percamos a esperança. É com fé, trabalho e garra que fazemos acontecer dias melhores.

Aos padres: foi muito bom trabalhar com vocês; foi uma alegria e uma riqueza. Continuem a manter brilhando a estrela que muitas dioceses admiram: a união solidária entre nós, apesar das diferenças de idade, nação, raça e até de visão pastoral. O amor a Deus e ao povo sempre nos encontrou unidos.

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu.

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro

CEP.:26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ.

Tel/Fax 667-4765, à tarde. E-mail: cepal@pontocom.com.br.

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm;

Redação e Diagramação: Clodoaldo Salvador / Sandro P. Vieira

Distribuição: Celinha

Digitação: Helena

Revisão: Irene Vogas - Impressão: Jornal Hoje

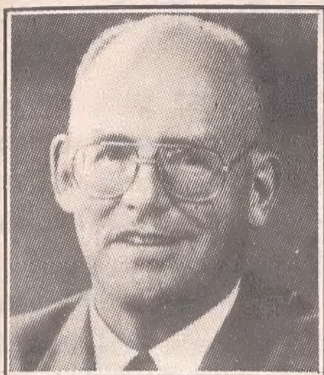
Para você participar e colaborar com o Jornal Caminhando é muito fácil! Basta enviar até o dia 15 de cada mês, artigos, notícias e fotos

de sua paróquia, movimento ou pastoral.

Informações: Tel/fax 667-4765

MENSAGEM DO BISPO

DIA DAS MÃES



Curiosamente, a celebração do Dia das Mães não partiu de uma mãe.

Em 07 de maio de 1907 faleceu a mãe de Anne Jarvis, uma enfermeira ame-

ricana de Filadélfia. Profundamente penalizada pela morte da querida mãe, Anne fez um propósito de não parar de lutar, até que se instituisse um dia em honra às mães.

Inicialmente debochavam dela. Com algumas associações feministas, porém, que gostavam da idéia, conseguiu um "espaço pago", através de agências de notícias, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Já no ano de 1914, o presidente Wilson, dos Estados Unidos, oficializou o segundo domingo de maio como o "Dia das Mães", hoje comemorado em quase todos os países do mundo.

Os espertos negociantes americanos viram nesta homenagem uma grande possibilidade para suas vendas. Contrariada

com este sentido consumista-comercial, Anne começou a protestar, ir aos tribunais, mas perdeu todos os processos e assim, a sua fortuna.

Em 1943 foi encontrada, num porão úmido numa casa em Filadélfia, abandonada, com fome e frio. Recolheram-na num asilo de pessoas idosas, onde morreu em 1948, revoltada, pobre, quase cega.

Foi ela a criadora do Dia das Mães, que nunca casou e nunca teve filhos...

Esta história triste de uma homenagem tão bonita, poderia ajudar-nos a dar um verdadeiro sentido ao Dia das Mães.

São as nossas mães que nos geraram, educaram, ensinaram a amar a Deus e aos irmãos. Foram elas que fizeram conosco o primeiro Sinal da Cruz, rezaram o primeiro "Pai Nosso", fizeram-nos andar, tornar-nos "gente".

Mas quantas mães também falharam, nesta tão nobre missão. Sabemos que pelo menos 80% dos meninos de rua e dos infratores adolescentes não foram acompanhados por suas mães, vêm de famílias desmoronadas, ou são filhos de mães solteiras...

No Dia das Mães, porém, lembremo-nos das mães heróicas, das mães que são um reflexo do próprio amor de Deus para conosco.

Pensemos no devotamento das que cuidam de filhos enfermos ou com deficiência. Lembremos do sofrimento das mães separadas de seus filhos, das que carecem de recursos, das que trabalham sem medir sacrifícios para alimentar e educar a própria família. É esta energia maravilhosa de nossas mães, da doação e da abnegação de si mesmas que renova a humanidade egoísta e violenta, e garante que é possível acreditar no amor, no perdão e construir a paz.

Que seria de nós sem amor de mãe? A história continua marcada pela injustiça e pelo ódio. O mundo, porém, só poderá se transformar pelo amor. Não há outro caminho.

Que a Mãe de Deus interceda por nossas queridas Mães!

Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo de Nova Iguaçu

ANIVERSARIANTES

Nascimento

- 04 Pe. Sérgio Antônio Bernardi,
09 Diác. João Batista Mello e Frei Celso Horta Novaes
12 Ir Anita Massa
14 Ir Patrocínia Ferreira e Ir Ana Carm
17 Ir Ana Carmélia Pereira de Oliveira
18 Ir Maria Ismelda Lang
19 Ir Maria Adele Luisa Conterno
20 Ir Ana Maria Tereza Sanches
25 Pe. Jair Ari Scariot,
Diác. Paulo Roberto A. Batista
Ir Ana Rogéria Teixeira de Carvalho
Pe. Ranilson Viana
26 Pe. Geraldo Magela Pires do Nascimento
27 Ir Paula Mellet e Ir Catarina de Sousa
30 Ir Ana Brígida de Souza Goes
Pe. Edemilson Figueiredo
Ir Maria Auxiliadora Pereira Souza

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

MAIO

- 01/05- Dia do Trabalhador, Regionais e conclusão da 3ª Semana Social Brasileira, na Diocese
04/05- Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h
11/05 - Conselho Presbiteral, 09:00h, CEPAL
17 e 18/05 - Reunião do Clero, 12:00h, Nosso Lar
16 a 23/05 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
22/05 - Chegada das Relíquias de Sto Antônio e Bênção do Fogo, 20:00h, Catedral
25/05 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.
26/05 - Despedida das Relíquias de Santo Antônio, Missa, 10:00h, Catedral

JUNHO

- 01/06- Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h
03/06 - Corpus Christi
08/06- Conselho Presbiteral, CEPAL, 09:00h
05/06 - Curso de Catequese, 09:00h, CEPAL
13/06 - Dia de Santo Antônio, Missa do Padroeiro da Diocese, 10:00h, Catedral
15/06 - Retiro do Clero, Casa de Oração, 09:00h
20/06 - Encontro da Pastoral Vocacional, de 08:30h às 12:30h, Seminário Paulo VI
22/06 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.

Regionais em foco

REGIÃO II

POVO DE DEUS EM ROMARIA DE FÉ

Em outubro de 1989, no dia das Missões, nascia a proposta de realizar na Quaresma de 1990 uma atividade missionária mais intensa para atingir a massa dos cristãos que normalmente vivem afastados da vida das comunidades. A Idéia foi amadurecendo e na Quaresma de 1990 foram desenvolvidas várias atividades que tiveram seu ponto alto na Sexta feira Santa quando subimos o morro de Santa Rita com mais de 2 mil pessoas. Era a primeira Romaria da Fé. O resultado surpreendeu a todos e decidimos repetir a experiência em 1991. Na Sexta Feira Santa

daquele ano, a chuva desaconselhava qualquer manifestação de fé na rua, mas o povo compareceu em massa e caminhou por 5 quilômetros atravessando estradas alagadas e sob forte chuva. A partir daí a Romaria passou a fazer parte da história de fé do povo que mora nos bairros da paróquia São Simão.

Este ano aconteceu a 10ª Romaria da Fé. Na primeira semana de Quaresma os Núcleos se encontraram para organizar as visitas às famílias da área onde atuam. Nas três semanas seguintes aconteceram as visitas levando os jornais da Romaria e os cartazes. Finalmente a partir do dia 20 de março voltamos a percorrer as ruas de nossos bairros cantando e rezando, anunciando e convidando. Sempre que possível escolhemos os lugares mais pobres, mais abandonados e muitas vezes com fama de perigosos. Nestas 10 Romarias que já fizemos subimos e descemos morros, atravessamos terrenos baldios na escuridão da noite, atravessamos áreas alagadas, percorremos ruas que a lama tornava quase intransitáveis. Refizemos, animados pela fé, a Via Sacra do povo, que é também a via Sacra de Jesus que continua presente em quem passa fome, não tem o que vestir, mora mal... Uma das maneiras simbólicas de aproximar Jesus do povo que luta e sofre é através da cruz que carregamos em todas as etapas e que depois na Sexta Feira Santa unimos ao



O povo caminha na 10ª Romaria de Fé em Lote XV,

cruzeiro maior que ficará na comunidade onde se conclui a Via Sacra. A cruz é de metal e é oca por dentro. A cada dia o povo coloca dentro dela suas orações, seus pedidos, suas histórias de dores e esperanças. Escolhemos esta forma de fazer a Via Sacra fora dos padrões tradicionais que levavam as comunidades a fazê-la nas sextas feiras da quaresma para sair um pouco da rotina e com isso sacudir mais seja ao povo participante das comunidades, seja aos cristãos afastados. Quisemos mexer com a massa e por isso investimos em propaganda, em som, numa semana intensiva de presença nas ruas antes do Domingo de Ramos. Podemos dizer com alegria que conseguimos. Nas caminhadas que fazemos à noite durante a semana, sempre contamos com um mínimo de 200 pessoas e à tarde, nos fins de semana, com 700-800 pessoas. Além disso a grande maioria do povo que apenas assiste, o faz com respeito e participando pelo menos durante alguns momentos da oração que está sendo feita.

A idéia força que anunciamos este ano foi a presença de Deus Pai na história humana nos convidando a ser seu povo. O cartaz anunciava que O AMOR DE DEUS PAI NOS REÚNE EM COMUNIDADE. No início de cada etapa eram lembrados os doentes que moravam naquela localidade e eram feitas orações para eles, e no final, sempre havia uma oração especial para os desempregados. Nas

reflexões que eram feitas enquanto se caminhava procurava-se ligar a nossa presença ali naquele momento com a presença contínua dos Núcleos, uma presença de serviço, de solidariedade, de fé.

Na Sexta Feira Santa, o trajeto a ser percorrido pela 10ª Romaria foi bem menor do que os outros anos pois quisemos dar maior espaço a apresentação ao vivo de algumas estações da Via Sacra. Cada uma das 5 áreas em que é subdividida a paróquia se encarregou de apresentar uma destas estações. Mais uma vez, tivemos a certeza que a Romaria faz

parte da vida do povo do Lote XV, talvez mais da vida do povo afastado do que dos próprios participantes das comunidades. Se bem que os participantes se sentem no dever de participar, pois percebem que aí eles se tornam missionários que anunciam a presença de Deus para a massa.

Constatamos com alegria que é cada vez maior o número dos cristãos que entendem que a Romaria não termina na comemoração da Morte de Jesus, mas na celebração da Ressurreição e precisamente, com a procissão da luz que fazemos até o centro do Lote XV onde todos os participantes recebem o envio para ir anunciar a Ressurreição.



A Via-Sacra viva foi um dos momentos fortes da Romaria de Fé

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS - Nº 30)

CONVOCAÇÃO XXI

Último maio deste Milênio

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, *Paz e Bem!* Estamos iniciando o mês de maio, o último deste milênio, e com ele queremos reforçar a caminhada missionária, a Nucleação, Rumo ao Novo Milênio. No ano dedicado ao DEUS PAI-CARIDADE - RECONCILIAÇÃO, o trabalho dos núcleos missionários, fortalecerá esse espírito de partilha, de perdão e de encontro das famílias. Faço votos que as Capelinhas, com a imagem de N. S. Aparecida, possa entrar em muitas casas, e seja uma forte expressão de um projeto de evangelização que contempla a continuação das Santas Missões Populares: "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2,5).

Em 1999, já celebramos, e continuamos trabalhando, a Campanha da Fraternidade, a 3ª Semana Social Brasileira e o 1º de maio. Para este mês, dedicado a Nossa Senhora, celebraremos a festa de Pentecostes e a visita das Relíquias de Santo Antônio, padroeiro da Diocese e do Município de Nova Iguaçu. No dia que antecede a festa de Pentecostes, nossa diocese recebe a visita das relíquias de seu padroeiro.

O Espírito Santo é a presença de Deus que continua sua presença no mundo; presença que gera vida, suscita dons diferentes em cada pessoa e em cada comunidade, une as pessoas, faz nascer comunidades, núcleos, renova a prática da Igreja, para que ela seja fiel ao plano de Deus. Pentecostes é a manifestação do Espírito Santo sobre os Apóstolos, fortalecendo sua fé em Cristo, criando a Igreja.

No dia 22 de maio, às 23:00h, durante a vigília de Pentecostes, receberemos as Relíquias de Santo Antônio, na Catedral de Nova Iguaçu. Será uma bênção para todos

nós. Uma grande motivação missionária e pastoral. Todas as regiões pastorais receberão a visita. Somos convidados a nos reunir por regionais para grandes celebrações. Procurem roteiros das celebrações no CEPAL ou exercitemos a nossa grande e rica criatividade. Esperamos que todas as paróquias façam uma boa vigília e participem, celebrem e se entusiasmem com a visita missionária do Padroeiro (Relíquias) e se façam presentes para a bênção do fogo e para a recepção dos 5 franciscanos conventuais com as Relíquias do Padroeiro. Da mesma forma, estaremos todos, no dia 26 de maio, às 10:00h, para a Missa Solene de despedida das Relíquias.

Atentos e na escuta da Palavra de Deus, iluminados e guiados pela força do Espírito Santo que Maria, nossa Mãe, nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser, para tornar mais viva a vida e a participação de todos: nos núcleos, nas comunidades, na paróquia, na diocese e em toda a Igreja. Gostaria de terminar com a bênção de Santo Antônio. "Oremos: Alegra-se toda Vossa família ó Pai de misericórdia, recordando os belos exemplos de vida evangélica que nos deixou nosso protetor Santo Antônio, Confessor e Doutor da Vossa Igreja. Pelos merecimentos de vosso fiel servo, nós vos suplicamos que nos atendais em nossas necessidades e estendais as Vossas bênçãos aos nossos familiares, parentes e amigos. Por Jesus Cristo Vosso Filho e Nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém! Eis a Cruz do Senhor + Afastai para longe de nós, todos os inimigos da Salvação. Venceu o Leão da Tribo de Judá, que é Cristo, o descendente de Davi. (Aleluia)!"

Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral

Notícias

Creche Jesus Bom Pastor festeja seu 10º aniversário

A Creche Jesus Bom Pastor foi inaugurada no dia 13 de maio de 1989, na rua Gilda, 535 – Jardim da Viga, pela saudosa Ir. Filomena quando estava à frente da construção de Casas Populares em regime de mutirão, de uma área que D. Adriano havia comprado para evitar o despejo de seus moradores.

A creche foi construída com ajuda de irmãos da Alemanha, das Irmãs do Instituto de Educação Santo Antônio e dos Padres Bartolomeo Bergese e Teresio Rinaldi.

Iniciou com 20 crianças, mas atualmente estamos com a capacidade de 80 crianças em regime de semi-internato com a faixa etária de 02 a 06 anos. Funciona com um convênio com a Fundação para Infância e Adolescência, com ajuda da comunidade, principalmente das irmãs do IESA que nunca deixaram de nos ajudar nestes 10 anos e do padre Arnaldo Rossi, atual pároco.

Dificuldades foram muitas, mas as vitórias foram maiores. Só temos a agradecer aos funcionários que deram o seu suor para o bom desempenho de nossas atividades, às mães que nos confiaram seus filhos, e principalmente, ao nosso bom Deus que nunca nos desamparou e que sempre nos deu coragem de lutar.

Nesta alegria, aproveitamos para convidar para a Missa de Ação de Graças no dia 13 de maio, às 16:00h. E para a grande festa, com um fabuloso Bingo e Show ao vivo no dia 15 de maio, a partir das 15:00h.

Venham participar conosco desta alegria!

Com carinho e um abraço fraterno,

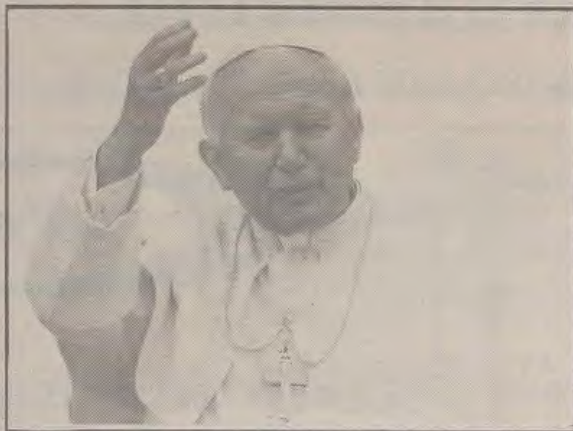
Ana Regina.

Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações

O texto da mensagem do Papa João Paulo II para o Dia Mundial das Comunicações, a ser celebrado no dia 16 de maio, festa da Ascensão de Nosso Senhor, traz algumas interrogações ao mesmo tempo que expressa um convite e uma esperança

de que os responsáveis pelo mundo das comunicações sociais se comprometam mais a ajudar em vez de impedir a busca do sentido, que é parte essencial da vida humana.

“Como poderiam os Meios de Comunicação trabalhar com Deus ao invés de agir contra Ele? Como poderiam constituir-se em companheiros gratos para aqueles que buscam a presença do amor de Deus em suas vidas?” Estas são algumas das questões levantadas na mensagem de João Paulo II para esta data que neste ano é iluminada pelo tema Mass media: presença amiga ao lado de quem procura o Pai.



ENCONTRO DOS CÍRCULOS BÍBLICOS

21 de abril - mais uma festa dos animadores (as) dos diversos grupos de Círculos Bíblicos de nossa Diocese. Reunidos na Igreja da Prata, os mais de 200 participantes, vieram dar continuidade as reflexões em torno do “desemprego”, tema da CF deste ano. Com o apoio do irmão Négri, de Nilópolis e membro do CEBI, refletiu-se sobre alguns pontos da CF e como tem repercutido tal tema em nossas comunidades. As reflexões foram enriquecidas com a Palavra de Deus partilhada por todos. À tarde, Artur Messias apresentou o problema do desemprego e suas causas.

O próximo encontro está marcado para o último sábado de setembro, na Prata.

1º Encontro de Música Gospel em Cabuçu

Foi realizado no dia 20/03/99 o 1º Encontro de Música Gospel, promovido pelo “Grupo Força Jovem”, da comunidade S. Pedro, paróquia N. Srª Fátima / Cabuçu. Agradecemos às bandas: Nova Jerusalém, Aliança de Vida, Vão Livre do Espírito Santo, João Renato e Banda Anunciasom, Gláucia e Nininho e Banda D.N.A. (Deus Nosso Alvo), e ao apoio da comunidade. O ingresso foi 1 kg de alimento não perecível, através do qual conseguimos arrecadar 270 kg de alimento, e foram entregues o total de 23 cestas básicas às famílias carentes de nosso Bairro.

O Programa “Voz Católica” de Santa Rita, completou no dia 22/04, o 2º ano de existência. O programa vai ao ar todos os dias das 17:30h às 19:00h, pela Rádio Comunidade FM 95,3.

Dom Jaime é eleito presidente da CNBB

Realizou-se, de 14 a 23 de abril, em Itaici (SP), a 37ª Assembléia Geral da CNBB. Nesta Assembléia foram eleitos os bispos que dirigirão a entidade até o ano 2003. D. Jaime Chemello, Bispo de Pelotas (RS), foi eleito presidente, tendo D. Marcelo Pinto Carvalheira como vice. Dos assuntos que foram discutidos e aprovados em assembléia, destacam-se alguns:

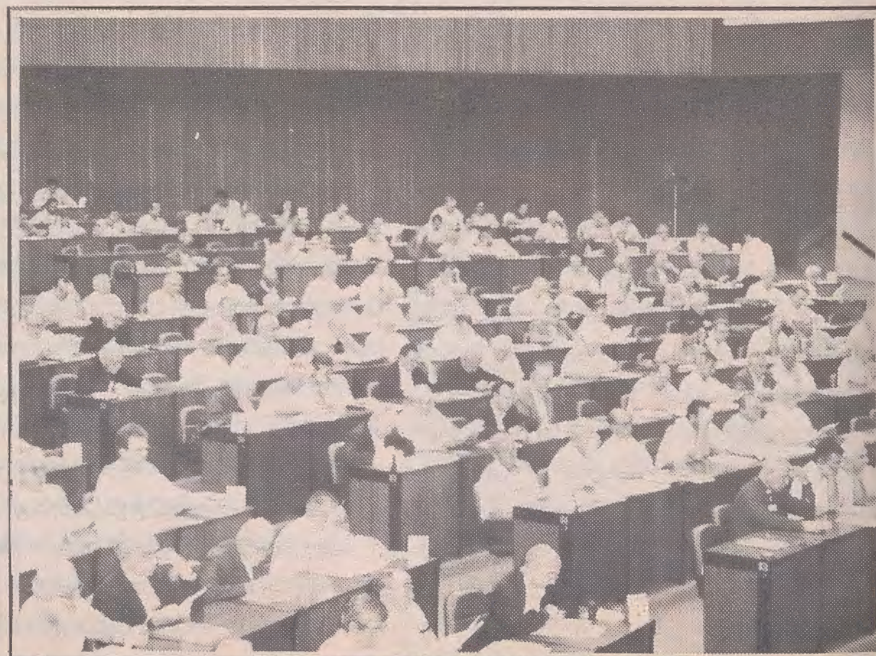
* o texto sobre “Missão e Ministérios dos Leigos e Leigas Cristãos”, que foi tema da Assembléia Geral de 1998, retornou às organizações leigas e aos Bispos para receber sugestões e emendas, e foi analisado e aprovado nesta. Os Bispos afirmaram que os leigos batizados e crismados devem assumir seu protagonismo dentro da Igreja, como determinou o Concílio Vaticano II.

* Os Bispos da Amazônia fizeram uma comunicação à

Assembléia sobre as Igrejas na Amazônia. Na conclusão dos textos os Bispos afirmam o desejo e se põem a serviço dos povos da Amazônia, com uma preocupação especial com os indígenas. Querem um maior diálogo com todos os setores para, juntos, buscarem soluções que promovam a vida nesta região.

* Os Bispos reagiram às críticas feitas pelo Presidente da República, na Alemanha, acerca da análise da conjuntura. Segundo D. Mauro Morelli: “O Presidente pode criticar o estudo da conjuntura, mas não pode dizer que os Bispos não tem nada a ver com a economia.”

No dia 23/04, na entrevista coletiva à imprensa, após a sessão de tomada de posse da nova direção e encerramento da 37ª Assembléia, foi divulgada uma declaração dos Bispos sobre a conjuntura atual.



Bispos de todo o Brasil, reunidos na 37ª Assembléia Geral da CNBB em Itaici-SP

Mensagem Final da 37ª Assembléia da CNBB

“VIDA COM DIGNIDADE E ESPERANÇA”



“O Espírito do Senhor está sobre mim... Enviou-me para proclamar um Ano de Graça da parte do Senhor” (Lc 4, 18a.19).

A todas as mulheres e homens de boa vontade chegue nossa saudação fraterna e a expressão de nosso afeto, ao fazer ressoar por todo o Brasil a convocação ao Grande Jubileu do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, feita por Sua Santidade o Papa João Paulo II.

O tempo do Jubileu quer ser de reconciliação para todos, no acolhimento da graça e do perdão de Deus, na reconciliação entre irmãos e irmãs, no perdão das dívidas, na paz na terra e com a terra. Ao proclamar o Jubileu, a Igreja quer lançar a luz do Evangelho sobre todas as situações humanas, pois a instauração de um mundo novo só pode vir de Cristo Salvador.

Ele, o Bom Pastor, oferece ao mundo vida em abundância (Jo 10,10), especialmente aos mais pobres e excluídos. Reunidos em Assembléia da CNBB, como Bispos e como cidadãos, queremos confirmar esperanças e compartilhar alegrias e tristezas.

Alegra-nos a capacidade que o nosso povo tem de encontrar, criativamente, novas soluções para seus problemas.

“E todos tinham tudo em comum” (At 4,32).

Entre tantas iniciativas, ressaltamos, além das múltiplas ações pastorais e da imensa rede de Obras sociais e educacionais, os projetos alternativos de produção comunitária, as ações concretas de convivência com a seca, a educação para a cidadania e a luta contra a corrupção eleitoral, as campanhas contra o trabalho infantil, a queda da mortalidade infantil através da Pastoral da Criança e a participação em Conselhos Comunitários e Paritários.

Podemos viver uma mudança cultural que abra espaço para o homem novo, solidário e fraterno e

para uma economia de solidariedade e comunhão.

Ao acolher a proclamação de um Ano de Graça, identificamos algumas situações nas quais se faz urgente a prática da reconciliação e da paz.

“Não matarás!” (Dt 5,17).

A violência é hoje um problema de todas as nações. Inquieta-nos o uso descontrolado de armas,

em vez do diálogo, nos conflitos internacionais. Condenamos a incontida produção de armamentos. Lamentamos que se chegue à guerra nos conflitos étnicos, solidarizando-nos com os refugiados na região balcânica, e rezamos para que se restabeleça a paz em todo o mundo.

No Brasil, a violência está levando, cada vez mais, o medo e a insegurança à vida cotidiana de todos, sem distinção. A violência no lar contra mulheres e crianças, as torturas e maus tratos nas prisões e delegacias de polícia tornam-se frequentes. Multiplicam-se os assaltos, seqüestros, roubos e crimes de morte. O tráfico e o uso da droga se espalham. Grande parcela da população continua vivendo em condições miseráveis, sem teto, sem terra e sem perspectivas.

Em defesa da vida que nasce, desde a sua concepção, denunciemos a violência do aborto e os projetos de falso planejamento familiar e de “esterilização voluntária”, assim como rejeitemos a pena de morte.

“... ouvi os clamores do meu povo” (Ex 3,7).

O desafio da seca clama aos céus, pois provoca intenso sofrimento na população nordestina, que continua à espera de mais decisão política para a superação de seus dramas.

“Do trabalho de tuas mãos viverás” (Sl 127).

O trabalho é sagrado e dignifica a pessoa humana. Desejamos que uma nova cultura do trabalho valorize a responsabilidade e a dignidade do trabalhador. Infelizmente, com políticas econômicas que não conseguem resolver nossos problemas, em vez da “globalização da solidariedade”, agravam-se as “conseqüências negativas da globalização” (João Paulo II, “Igreja na América”, 20), como o flagelo do desemprego, tema da Campanha da raternidade deste ano. Fecham-se as perspectivas para os jo-

vens. Famílias inteiras vivem a angústia de serem atingidas por esse drama. Desmontam-se as conquistas dos trabalhadores, “flexibilizam-se” seus direitos.

“Será para vós um Jubileu. Cada um recuperará a sua terra e voltará para a sua família” (Lv 25, 10)

O atraso histórico na realização da reforma agrária e agrícola e o poder do latifúndio contribuíram para o êxodo rural e o inchaço de nossas cidades, sem que nelas se oferecesse trabalho a todos. Por outro lado, o retorno à terra, daqueles que a querem trabalhar, enfrenta hoje enormes dificuldades e sofrimentos.

Cortam-se, lamentavelmente, verbas antes destinadas ao atendimento das necessidades sociais, e inviabilizam-se obras que procuram compensar a falta de atendimento público às necessidades dos mais pobres. Ao mesmo tempo, não se taxam as grandes fortunas ou os ganhos do capital especulativo. Como outros países, o Brasil continua sob o peso de uma “dívida externa opressiva” (EA 22) e a corrupção, quase sempre impune, desvia recursos públicos vultosos.

Diante desse quadro, urge que, com gestos concretos, nossas comunidades se solidarizem com todos os que sofrem os efeitos da crise, especialmente os desempregados. Acreditamos na auto-organização do povo com base na ajuda mútua. Apoiamos a reivindicação de direitos e estimulamos a participação nos movimentos sociais, sindicais e políticos que lutam pela justiça.

Apelamos para a consciência ética de todos os brasileiros, na busca de soluções para os problemas nacionais, pois “não podemos deixar o futuro do país ao livre jogo das forças econômicas nem à decisão exclusiva da autoridade pública” (GS 15).

“Não é ele o filho do carpinteiro?” (Mt 13,55)

No dia 1º de Maio, Festa de São José Operário e Dia do Trabalhador, homenageamos os homens e as mulheres que produzem com seu trabalho o pão nosso de cada dia e proclamamos o valor santificador e evangelizador do trabalho.

A proximidade do Grande Jubileu nos convida a retomar os caminhos da Justiça Social e de Vida para todos. Peçamos à Mãe e Senhora Aparecida que nos faça ouvir, de novo, o chamado de Deus a tornar este mundo a casa de todos, fruto da criação divina e do trabalho de homens e mulheres a serviço da vida e da esperança.

Indaiatuba, 22 de abril de 1999.

Emoção, reconhecimento e esperança na Missa em Homenagem a Pe. Matteo em Heliópolis



Missa em homenagem a Pe. Matteo. Heliópolis, 12 de abril

Emoção, reconhecimento e esperança. Com essas palavras podemos procurar dar uma pálida idéia do que representou para o povo reunido no dia 12 de abril a missa em homenagem a Padre Matteo, na Paróquia de Heliópolis. Missa concelebrada pelo Bispo D. Werner e diversos padres e que contou com a participação de várias comunidades da diocese.

Igreja lotada. Igreja bonita, reunindo em forma de pinturas as 16 comunidades que formam a paróquia.

Dissemos, acima que o encontro em Heliópolis foi marcado pela emoção. Antes mesmo de iniciar a missa já era possível observar algumas pessoas, homens e mulheres sentirem a falta antecipada de Matteo. Amor sincero, fruto de mais de três décadas de convivência.

Mas esse amor que o povo demonstra por Matteo não é algo que provém unicamente do seu jeito, uma pessoa afável e amiga. Antes, contudo, é o amor do povo que brota do reconhecimento do que este homem fez pela Baixada e pelas pastorais e movimentos. Seja nos mutirões em Nova Aurora, seja a partir da convivência com a juventude, seja como pastor nos ministérios. A presen-

ça de Matteo invoca em nós a imagem do missionário, ao mesmo tempo, ousado e despretençioso, mas sempre equilibrado, centrado em suas motivações pastorais. Ousado nos ideais, coerentes durante sua história na Baixada, ousado por acreditar na força do pequeno, do marginalizado. Despretençioso no jeito, típico dos cristãos com os pés no chão, cientes do desafio missionário na construção do Reino.

Por fim esperança, afinal, o que Pe. Matteo ajudou a plantar não pode secar. Por isso, nós temos

esse compromisso: não só manter os trabalhos que ele iniciou, mas sobretudo criar condições favoráveis em nossa diocese para que ela seja efetivamente profética, missionária, luz, sal e fermento. Para isso, é preciso que sejamos menos preocupados com os pequenos detalhes disso ou daquilo e mais orientados em relação à vivência e defesa quotidiana da justiça, da solidariedade, da sociedade do amor que nos fala alguns documentos da Igreja. Como diz um padre amigo de Matteo, precisamos resgatar (e em alguns casos, até construir) uma estrutura de Igreja mais dinâmica, mais liberta, menos burocrática e mais a serviço da vida.

Obrigado Matteo, por ser um operário na construção de nossa Igreja! Graças a você, nossa diocese tem uma história a ser contada, a ser lembrada, a ser revivida.

As palmas que diversas pessoas bateram para você na despedida, já no aeroporto, acompanhando-o até o último pedacinho de chão onde poderíamos chegar, juntamente com a canção da família cantada em coro desde a sua caminhada para o embarque, é a nossa forma de dizer que gostaríamos de ficar mais um pouco com você, mas a vida continua, bem como os desafios que você sempre enfrentou, por isso continuamos, com saudades, é certo, mas continuamos...

Depoimentos sobre Pe. Matteo

Catedral de Nova Iguaçu, 24 de abril de 99
Estimado Matteo, Paz e Bem.

Fazem 15 dias que você partiu. Perdoe não ter conseguido ir até o Galeão para lhe dar o abraço de despedida. Espero que você tenha chegado em Mondovi contente e agora feliz no aconchego da família. A noite do dia 12 de abril, em Heliópolis, foi muito bonita. Como o retorno dado pelo povo é gratificante! Foi uma noite que fez bem a todos. Parabéns!

Comuniquei à minha família que você voltou para a Itália. Certo ele, reagiu um sobrinho meu! A minha família lhe agradece a visita que fez no ano passado e a conversa com ela sobre a história e o porque da migração italiana ao Rio Grande do Sul.

Ontem encerrou-se a 37ª Reunião dos Bispos em Itaici. O nosso Bispo D. Werner já deve estar chegando. Daqui foi também o Pe. Paulo Machado como presidente do Leste 1, da Comissão dos Presbíteros. Foi uma Assembléia Eletiva. Como

presidente elegeu-se D. Jayme Chermelo – Bispo de Pelotas e como Vice D. Cavalheira-Arcebispo de João Pessoa. O secretário eleito foi D. Demétrio Valentini – Bispo de Jeles. Matteo, aqui estamos nos organizando para a Festa de Santo Antônio. Pe. Edemilson – Vigário Geral, está vivendo hoje o fogo da Festa de São Jorge. São momentos paroquiais que dão muito trabalho. Igualmente os preparativos para o 1º de maio, a chegada das Relíquias de Santo Antônio, as reuniões, as missas, os doentes, os pobres etc. este é o nosso cotidiano que nos envolve.

Matteo, espero que você receba todos os meses o nosso Caminhando para que nos acompanhe nas alegrias e nas tristezas, nas riquezas e nas pobreza como falou uma oradora, na sua despedida.

Um grande abraço meu e nosso. Como lhe disse na despedida: "tô contigo e não abro". Abraços a Teresio, Giovanni, Alfredo, a tutti.

Até breve, Pe. Agostinho.

Para a pastoral da diocese de Nova Iguaçu, Pe. Matteo sempre foi um grande incentivador da comunhão e participação. Em todas as reuniões ele estava presente. Colaborava com suas idéias criativas, sábias e, também, sabia ser questionador, fazendo-nos crescer para nunca perdermos de vista o Reino de Deus e a sua Justiça. Destacaria a sua grande fidelidade para com os compromissos da diocese. Com ele presente as reuniões, assembléias, os encontros... ficavam mais seguros e as decisões tomadas eram mais acertadas. Finalizo dizendo: nosso companheiro de caminhada estava muito identificado com a realidade do sofrido e querido povo da Baixada Fluminense.

Frei Vitalino Piaia, ofm

Atenção: Os demais depoimentos de Heliópolis que chegaram até nossa redação, sairão no próximo Caminhando.

Testemunhos de Heliópolis sobre Pe. Matteo

“O PADRE QUE PARTIU”

Início dos anos 80. O povo ocupa a terra. Vem a polícia dos poderosos e desce a borracha nas costas dos pobres. O povo corre para a Igreja. Tem a ajuda do Padre e vai se queixar ao Bispo. Fortalecido, o povo se organiza em passeatas: na porta do Prefeito, na porta do Governador. Vem até o Presidente (Sarney). Surge, assim, o “Mutirão” Nova Aurora: a primeira ocupação de terras no Brasil, após o golpe militar.

Com Matteo à frente, o Mutirão consegue um projeto para a construção de 1200 casas populares. É preciso que essa verba seja bem administrada para que novos projetos sejam aprovados. E Matteo me chama para acompanhar os gastos e prestar contas aos italianos do ACRA. Sinto-me honrado. E Nova Aurora avança.

1999. É noite em Nova Aurora. Ouço rumores na rua. É a procissão de São Jorge que se aproxima. Saio à varanda para apreciar o belo espetáculo das centenas de cavaleiros que seguem a imagem do santo guerreiro. Mas espere! Não vem o Matteo! Pela primeira vez não é o padre “grandão” que anima os cantos e conduz o povo. E só então me explode diante dos olhos a realidade que o coração ainda teima em não aceitar: ele foi mesmo embora! Neste momento não sei o que é maior: se a sua solidão na Itália ou a sensação de perda de quem aqui ficou. E essa dúvida me faz refletir sobre a importância dessa convivência de 31 anos: as lutas, dificuldades, aborrecimentos, mas sobretudo o respeito, a admiração e carinho tão presentes no nosso dia a dia.

Nova Aurora hoje é praticamente uma cidade: condução farta, comércio, escolas, iluminação... mas muitas famílias que gozam desse benefícios-direitos não sabem que o bairro bem poderia se chamar “Nova Itália” ou “Vila Vivalda”, tamanha a participação de Matteo nesse crescimento.

Como para fazer os agradecimentos merecidos seria necessário todo um caderno de classificados, limito-me a alongar o olhar para um avião da “Alitalia” que neste instante cruza o céu de Nova Aurora e, em suas asas, colocar uma mensagem para o homem que com sua coragem, dedicação e fé ajudou a mudar a realidade de tanta gente.

“Arrivederci fratello!” Ademir Peçanha



Pe. Matteo sempre integrou Evangelização e serviço social

Com Jesus no coração, seu ideal de vida: levar-nos a um verdadeiro encontro com Deus e os irmãos, formando um elo de união fraterna.

Sabia ouvir nossas angústias, sofrimento, entusiasmo e esperanças, sempre com palavras sábias e se dispondo a caminhar junto, em possíveis soluções.

Homem simples e decidido. O olhar voltado em todas as direções, louvando a Deus com a boca e glorificando-o com ações.

Soraide e Ismael

“PADRE MATTEO: NOSSO CONVÍVIO E NOSSA IGREJA”

Dos mais velhos que o receberam e, junto dele e por causa da fé em Cristo, construíram a nossa Paróquia, aos mais jovens que continuam a caminhada, todos são unânimes ao reconhecer a importância do padre Matteo em nossas vidas. Isto se deu através da fé, da amizade, do engajamento social, da construção da Igreja do povo de Deus. Ele chegou, trouxe a missão de espalhar o Evangelho aqui em nossa região, e anunciar Jesus Cristo; de unir o povo e de fazer por essas terras uma experiência do Reino do Senhor.

A certeza de que era preciso começar o trabalho impulsionou-o a unir as pessoas, a formar comunidades e a criar um estilo de ser Igreja na Baixada. Estilo este, que tem o marco da simplicidade no trato com os membros da Igreja e também com os que não participam dela; da grandiosidade nos gestos e de ações missionárias e sócio-políticas sempre motivadas pela fé.

O homem, o padre, o amigo que hoje admiramos, construiu essas virtudes aqui, junto de nós. Soube ensinar-nos muito sobre a vida de Comunidade, a fé e o valor de vivermos buscando a cada dia, a alegria e o compromisso de ser um cristão. Mas também aprendeu e ofereceu a humildade, a partilha, a construção do bem comum. Valorizou aqueles que as pessoas deixam de lado, mostrou aos muitos membros da Igreja que é importante se aproximar dos exemplos de Cristo e acolher os mais necessitados, os excluídos para que esses se sintam como filhos de Deus.

Outra característica fundamental nesta trajetória por Heliópolis foi a de formar as consciências. Des-

pertar nos indivíduos o discernimento político, a importância da igreja-comunidade, do engajamento do leigo e de pensar e agir à luz do Evangelho. Não se tratou de uma consciência qualquer, mas da cristã. Evidenciou-se assim que era preciso reunir-se e realizar obras movidas pela fé.

É certo que ao longo dos 31 anos passados, a vida e o longo convívio, que podemos comparar a um jardim, teve flores bonitas, muita vida e beleza. Também os espinhos e as folhas secas fizeram parte dele: houve discordância, mal-estar e por muitas vezes ficamos chateados. Porém o que mais nos marcou foram sem dúvida o florir e a beleza do jardim, que são os gestos, o carinho e os conselhos paternais que nos acostumamos a ouvir.

Falar de Pe. Matteo não é somente dizer algumas palavras elogiosas sobre o grande homem, mas é reconhecer em tudo aquilo que construímos, a sua orientação, as suas soluções nos instantes em que parecia não haver saídas, as idéias e a motivação para viver como Igreja, a coragem para enfrentar os problemas e resolvê-los em conjunto. A caminhada não foi sozinha, foi essencialmente coletiva.

Sobre a sua postura, dizia Pe. Matteo: “Senhor, que eu seja como uma estrada que a gente percorre e esquece”. A estrada continuaremos a percorrer, a caminhada não pára, pois tem como objetivo viver os ensinamentos do Cristo, mas com certeza, jamais esqueceremos de você, desta estrada, por onde passamos. Nosso muito obrigado, Pe. Mateus!

Cláudio Crespo (Com. S. Família)

Relíquias de Sto. Antônio visitam Diocese de 22 a 26/05

No dia 15 de abril, pela primeira vez, chegaram ao Brasil as veneráveis Relíquias de Santo Antônio de Pádua, o santo de maior devoção no Brasil depois de Nossa Senhora Aparecida.

Em sete meses, período em que estarão no país, as relíquias – uma costela e as cordas vocais, deverão passar por quase todas os estados e capitais. A nossa diocese receberá as Relíquias no período de 22 a 26 de maio, passando por todas as regiões pastorais. (vide quadro com as datas e locais)

Esta peregrinação acontece no contexto da celebração do 8º centenário de seu nascimento. Estamos no limiar do Terceiro Milênio, ano do Pai, e no contexto atual, Santo Antônio vem nos lembrar do compromisso que assumimos com a verdade do Evangelho.

A imagem de Santo Antônio estão relacionados vários símbolos, tais como: o pão dos pobres, as crianças empobrecidas, a Eucaristia, a bênção, os milagres, a teologia e a missão.

Em preparação à festa de nosso padroeiro, que se dará em junho, iremos receber essas Relíquias, com toda nossa fé e com o coração aberto. Santo



Antônio, com seu exemplo de missionário evangelizador, nos faz lembrar de nossa própria missão.

Nossas comunidades receberão um kit para melhor celebrarem Santo Antônio. Este kit consta de roteiros de missas e celebrações, com temas específicos. Que nossas comunidades celebrem com

fé e devoção ao nosso Santo Antônio, mirando-se no seu exemplo de missionário comprometido com os pobres e, por consequência, comprometido com a causa do Reino de Deus.

BÊNÇÃO DE SANTO ANTÔNIO

*“ Eis aqui a Cruz do Senhor! Fugi, partes contrárias, venceu o Leão da Tribo de Judá e Raiz de Davi. Aleluia, Aleluia!
Cristo vence, Cristo reina, Cristo manda com o Império, Cristo nos defende de todo o mal. Cristo Rei veio em paz, o Verbo se encarnou e Deus se fez homem.”*

*Rogai por nós, Santo Antônio.
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

OREMOS: *Ó Deus, nós vos suplicamos que a presença de Santo Antônio, vosso confessor e doutor, alegre a vossa Igreja, para que, fortalecida sempre com os auxílios espirituais, mereça gozar com as alegrias eternas. Por Jesus Cristo. Amém!*

ROTEIRO DAS VISITAS DAS RELÍQUIAS DE STO. ANTÔNIO

RELÍQUIA Nº 01

DIA	HORA	LOCAL	Rg.	RESPONSÁVEL
22	23:00	Catedral S. Antônio (Recepção)	Rg I	Pe. Agostinho/Davenir e Frei Piaia
25	09:00	Cont. Clarissas	Rg VII	Pe. Marcus
25	14:00	IESA/Seminário (Cel. no IESA)	Rg I	Pe. Marcus
25	17:00	Stº Antônio da Prata	Rg II	Pe. Vicilane/Adilsom
26	09:00	Catedral S. Antônio (Despedida)	Rg I	Pe. Agostinho/Davenir e Frei Piaia

Após a acolhida das Relíquias na Diocese, será feito a bênção do fogo (Vigília de Pentecostes).

RELÍQUIA Nº 02

DIA	HORA	LOCAL	Rg.	RESPONSÁVEL
22	23:00	Catedral S. Antônio (Recepção)	Rg I	Pe. Agostinho/Davenir e Frei Piaia
22	24:00	N.S. Aparecida/N.S. Conceição - Nilópolis	Rg IV	Frei Piaia/Pe. Geraldo
24	09:00	N. S. Conceição - Japeri	Rg III	Pe. Porfirio
24	18:00	S. Fr. Assis - Comen. Soares	Rg V	Pe. Paulo
25	09:00	Santa Rita - Bairro Santa Rita	Rg VII	Pe. Carlos
25	18:00	N. S. Conceição - Marapicu	Rg VI	Pe. Bernardo
26	09:00	Catedral S. Antônio (Despedida)	Rg I	Pe. Agostinho/Davenir e Frei Piaia

PJ REGIONAL LESTE I REALIZOU VII ASSEMBLÉIA

Nos dias 23 a 25 de maio, na diocese de Duque de Caxias, a PJ do Regional Leste I realizou sua 7ª Assembléia, com o lema: " PJ ABRINDO CAMINHOS PARA UM NOVO TEMPO ".

Tivemos a alegria de contar com a presença e a participação de jovens das dioceses do estado do Rio de Janeiro.

Foram definidas prioridades para 2000/2001, que são: FORMAÇÃO E ARTICULAÇÃO. Também ficou definido que o novo representante na coordenação nacional é o jovem Klauber Valente da Diocese de Itaguaí. No próximo mês, daremos maiores detalhes desta Assembléia.

*Pe. Davenir Andrade
Assessor Regional da PJ*

Profecias de um jovem

Desemprego mal necessário dos hipócritas

Mais um ano a Igreja se propõe a apoiar a cidadania e conscientizar a população do Brasil sobre vários problemas que, atualmente, afligem a sociedade, contribuindo consecutivamente para a execução de várias atitudes que são dignas de receberem crédito.

A campanha da Fraternidade deste ano trata da problemática do desemprego com o tema A Fraternidade e o desemprego e o tema, Sem trabalho, por quê?

Freqüentemente abrimos a página de um jornal e encontramos a seguinte notícia: Importante montadora demite mais de dois mil funcionários para diminuir as despesas e eliminar os déficit ou então, trabalhadores firmam um acordo salarial propondo a redução de trinta por cento do salário.

Ao tomar consciência da severidade do problema, faço a seguinte indagação:

- Será que a necessidade é tão ampla que devemos colocar em comprometimento o bem-estar de toda uma nação?

Concluo que não. Se o país passa por problemas econômicos, deseja e precisa "enxugar a máquina", o corte de gastos e as primei-

ras medidas devem surgir na ordem inversa do que realmente surgem, diminuindo os gastos desnecessários com parlamentares e a concessão de verbas para obras faraônicas. A propósito, onde foi parar o dinheiro das privatizações julgados como bem útil à nação, mas vendidas à revelia, sem controle fazendo com que o país atravesse não só uma conturbação econômica como também, uma crise política?

Será que o suor do trabalhador que chega em casa exaurido de um duro dia de serviço, vale tão pouco para governantes inescrupulosos, capazes de aprovar medidas que acabem com as esperanças de quem os lá colocaram?

A resposta é dura de ser revelada, mas é importante que a verdade seja dita. Para os governantes, o bem estar do povo é um assunto de menor importância.

O que importa são os atos



Por Trabalho e Vida Digna, a Gente Abraça este País

corruptivos ou talvez os jetons que os mesmos recebem por suas participações em sessões na Câmara e no Congresso.

Enquanto que ao povo, só restam migalhas de um governo com bases mal elaboradas que a maioria das vezes, não se dispõe a cumprir a sua legítima função dentro do cenário legislativo que é proteger e zelar pelo futuro da nação.

Mesmo após inúmeros embates perdidos, o povo não deve perder a resignação, a força e, principalmente, a fé em Cristo e através dele e somente por ELE lutar não só por um emprego melhor, mas também por uma política social que seja amplamente idealizada e implementada, dando condições a qualquer trabalhador de um bom salário e além disso, de estabilidade e segurança, fatores fundamentais para o aumento de produção e de desenvolvimento eficaz.

Acima de tudo, para que a

situação sofra transformações, primeiramente dever ser alterado o modo de pensar da sociedade global em relação aos desempregados.

Ao invés de serem considerados como vagabundos, inúteis e até mesmo "párias humanos", devemos pensar que estas pessoas foram tão agraciadas com oportunidades tão dignas quanto nós. E é dever nosso e compromisso cristão, zelar pelos humildes e por nossos irmãos. Lembremos do que o próprio Cristo proclamou: "Eu tive fome e me deste de comer, tive sede e me deste de beber. Era forasteiro e me visitaste, Preso e me vieste ver-me. Em verdade vos digo: - Cada vez que fizeste isto a um de meus irmãos mais pequeninos a mim o fizestes". Mt 25, 35-40.

João Vitor L. de Paula - aluno do IESA

Professora Nélia Duccini Brito
Ensino Religioso
Professora Heloisa Helena P. Gomes - Redação

Notícias do Cursilho

BINGO - dia 02 de maio a partir das 15:00h - Paróquia Santa Luzia, Bairro da Luz.

PRÊMIOS: televisão, bicicleta, ventilador de teto, edredom e liquidificador.

Compre sua cartela e participe.

CURSILHÃO

Irã acontecer na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, Cabuçu, dia 16 de maio. A partir das 08:00h. Venham participar! É o Cursilho presente nas Paróquias da Diocese.

ESCOLAS DE FORMAÇÃO

* São Jorge e Nossa Senhora de Fátima - 06 de maio e 27 de maio, às 19:30h.

* Santo Antônio da Prata, 25 de maio, às 19:30h.
Estamos esperando a sua visita.

CURSILHOS

Homens - 27 a 30 de maio.

Mulheres - 17 a 20 junho.

As fichas foram distribuídas. Procure o representante do seu pré e pós ou representante da sua Paróquia.
A Paz de Cristo a todos os nossos irmãos.

Abraços decolores
Cursilhos

Ceb's em Caminhada

Nos últimos meses de 1988, apresentamos o histórico detalhado do que foram os 3 primeiros encontros Inter-Eclesiais de CEB's na Igreja do Brasil. Viajar nesse trenzinho das comunidades é resgatar a riqueza e a história de um povo de fé na vida e no criador. Continuemos nessa viagem tão bonita e comprometida.

Depois de Vitória (1975-1976 e João Pessoa (1978), aconteceu o 4º Encontro Inter-ecclesial em Itaiçi (SP), em 1981. Com o lema: "Igreja, Povo oprimido que se organiza pra libertação", este encontro se caracterizou por ser o primeiro de caráter extremamente nacional, já que grande parte das dioceses estiveram presentes. Dois anos depois, em Canindé, no Ceará, as CEB's se encontraram para o 5º Inter-ecclesial no ano de 1983. Mais de 500 pessoas, refletiram o tema: "CEB's, Povo unido semente de uma nova sociedade".

O 6º Inter-ecclesial foi realizado após a ditadura militar, no ano de 1986, em Trindade (GO). Neste encontro a participação triplicou: 1647 pessoas formaram esse 6º vagão, tendo como pano de fundo a questão da terra: "CEB's povo de Deus em busca da Terra prometida", foi a terra que animou homens e mulheres de fé.

Em 1989 as CEB's vieram acampar aqui na nossa Baixada Fluminense, para celebrarem o 7º Inter-ecclesial. Duque de Caxias foi o chão onde 19 países latino-americanos e 11 Igrejas evangélicas, refletiram: "CEB's, Povo de Deus na América Latina a Caminho da Libertação. Em julho, comemoraremos 10 anos.

Em 1992, foi a vez do 8º Inter-ecclesial, Com o tema: "CEB's, América Latina". A cidade de Santo Marco (RS), recebeu 2238 delegados de toda nossa América Latina.

Em 1997, foi a vez de São Luís do Maranhão receber o 9º vagão do trem das CEB's. Com a participação de mais de 2700 pessoas, este último encontro direcionou toda atenção para as massas. Como ser vida e esperança no meio das massas? Como ser Comunidade em meio a cultura de massa? Quem são as massas?

Em julho de 2000, na cidade de Ilhéus, nas terras baianas, estará sendo celebrado o 10º Inter-ecclesial das CEB's, que já está acontecendo em diversas partes do Brasil.

Fique por dentro

10º Inter-ecclesial de CEB's: data 11 a 15 de julho do ano 2000. Tema - "CEB's: Povo de Deus, 2000 anos de caminhada." Lema - "CEB's: Memória e caminhada. Sonho e compromisso."

O que será celebrado: - 2000 jubileu do nascimento de Cristo; - 500 anos da chegada dos colonizadores; - 25 anos dos Inter-ecclesiais.

Detalhes e informações serão passados todo mês. O que podemos fazer desde já, é nos sentirmos parte desta caminhada contribuindo na construção deste Encontro. Que tal dedicar uma coleta dominical em favor do 10º? Não importa quanto, o importante é construirmos o 10º juntos. Lembramos que o dia 30 de maio, é o Domingo da Santíssima Trindade, modelo perfeito de uma Comunidade de comunhão, partilha e esperança, num mundo tão dividido, individualista e desesperançado. Quer Domingo mais propício para celebrarmos e contribuirmos com o 10º Inter-ecclesial, que vem aí? No próximo mês: Oração pelo 10º e mais sobre o 10º.

Arthur - Secretário da Equipe de Animação das CEB's

PARÓQUIA DE SANTA RITA CELEBRA 25 ANOS

A PARÓQUIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA, no bairro de Santa Rita, foi criada por D. Adriano no dia 03/08/74 e, empossou como assistente o Pe. Florêncio de Bok SSCC - de saudosa memória - que já trabalhava na região há vários anos. Empossou também como regente da paróquia, a Ir. Julita Livers, da Congregação da Santa Cruz, que, junto com as Irmãs Ana Degonda e Flurina Soler, assume a coordenação da nova Paróquia.

As Irmãs da Santa Cruz assumem a paróquia com o objetivo de valorizar o trabalho já existente, viver comunidade cristã, formar lideranças locais.

Em 1974 já havia missa aos domingos, batizados, casamentos, preparação para o Batismo, catequese de 1ª Eucaristia, Apostolado de Oração, círculos bíblicos e conselho para obras.

Ir. Julita (coord.) deu grande apoio aos círculos bíblicos. Ir. Flurina apoiava a catequese. Ir. Ana começa um trabalho na Pastoral dos enfermos.

Em agosto de 75, acontece a 1ª celebração da Palavra, dirigida pelas irmãs, com distribuição da Eucaristia.

As irmãs vão organizando a paróquia aos poucos; núcleos de comunidades, pastorais, etc.

Em 1980 Ir. Blandina Specha assume a coordenação da paróquia. Prioriza o trabalho social, apóia a formação da Associação de Moradores nos novos bairros que vão se formando.

Em 1986, Ir. Paulina Maria Elsener assume a coordenação da paróquia. Seu trabalho é marcado pela construção de novas comunidades.

Em 1993 a congregação entrega a coordenação da Paróquia e Pe. Marcus Barbosa é nomeado pároco. Em 1998, Pe. Marcus é transferido e é nomeado pároco o Pe. Carlos Antônio da Silva.

Temos muito o que agradecer a Deus nesses 25 anos de caminhada. O testemunho grandioso das Irmãs da Santa Cruz no zelo dos padres assistentes, dos párocos e, acima de tudo, ao nosso povo, por assumir de fato ser uma igreja viva.

Hoje, 25 anos depois, nossa igreja de pedra é a mesma, mas a Igreja povo é muito maior, buscando se renovar sempre na fidelidade ao Evangelho e na construção do Reino.

CHEVALIER SILK

Estampa de camisa para: Grupo de Oração, 1ª Comunhão, Crisma, Catequese, Grupo Jovem, Apostolado da Oração, Círculo Bíblico, Liturgia, Legião de Maria. Pintamos todos os tipos de estampa.

Seminário Maior Pe. Júlio Chevalier
Rua Parecis, 390 Heliópolis, Belford Roxo
Tel.: 761-2558 - Falar com Alexandre

Regionais em foco

REGIÃO IV

Semana Santa na Paróquia Santíssima Trindade

Foi com muita fé e devoção que a Paróquia da Santíssima Trindade celebrou a Semana Santa na matriz e na comunidade de Santo Antônio do Paiol. Pela primeira vez, as celebrações aconteceram sem a presença do Pe. Cauper, que por várias vezes foi lembrado. Frei Gaudêncio foi quem presidiu todas as celebrações.

Momentos marcantes

Lava-Pés- os discípulos representaram os trabalhadores desempregados, estes escolhiam uma pessoa da comunidade e repetiam o mesmo gesto. Tal atitude, foi vista como um ato de muita

humildade e de respeito pelos irmãos.

Ao final, o frei Gaudêncio convidou todas as crianças presentes, para participar do Banquete do Senhor, oferecendo uvas às crianças, lembrando a passagem no evangelho onde diz: "Vinde a mim as criancinhas". As mesmas repartiram com a comunidade.

Na Sexta feira, após a procissão do Senhor, as três Comunidades encenaram, no palco a Paixão e Morte de Jesus Cristo, assistida por um grande público.

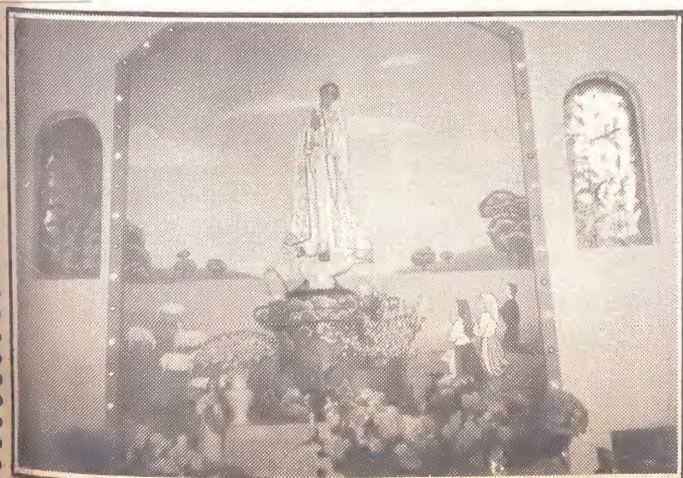
A paróquia agradece a todo o povo e aos Freis Gaudêncio, João e Ademir.

Comunidade N. Sa de Fátima convida para festa

A comunidade N. Senhora de Fátima de Olinda informa que através da participação dos dízimistas e a colaboração do todo povo, foram colocados os portões, as vidraçarias coloridas e comprado os pisos para a Capela. A coordenadora, Rita de Cássia ressalta o esforço de todos e convida para a festa de 13 de maio, onde

haverá Missas, barraquinhas, eventos católicos (João Renato e Anunciação, Palavra viva, Banda da Santíssima Trindade e outros). O término da festa será no Domingo com missa e procissão.

Venham todos prestigiar o renascer de uma nova Comunidade! O endereço é Rua Nossa Senhora de Fátima nº 492 - Olinda.



Pintura de N. Sra. de Fátima, Padroeira da comunidade

REGIÃO VI

Aliança de Casais em Cristo de Cabuçu em atividade



Grupo Aliança de Casais com Cristo de Cabuçu em encontro

O grupo Aliança de Casais com Cristo (ACC) vem realizando uma série de encontros. Um deles aconteceu nos dias 13 e 14 de março. Foi o primeiro curso de noivos de 1999. O seu objetivo foi: orientar e alertar os nubentes sobre as responsabilidades que o sacramento do matrimônio traz. O outro encontro aconteceu no Domingo 18 de março. Foi um encontro organizado com o intuito de casais afastados da ACC e da Igreja, refletirem a sua caminhada. A grande pergunta para reflexão foi: o que ajuda e o que não ajuda a caminhada da Igreja?

Os dois encontros contaram com a presença do pároco, Pe. Beto. No primeiro, incentivou os nubentes a ser uma Igreja doméstica viva e oferecerem seus filhos ao serviço do Senhor. "Estamos precisando de mais padres," disse ele. No segundo, comentário sobre o evangelho de Lucas 24, 13-35, salientou que Jesus caminha com os homens, isto é, caminha conosco e se solidariza com

os nossos problemas em qualquer momento e situação. Em outras palavras, Jesus é o companheiro da nossa caminhada. Ele está sempre ao nosso lado nas alegrias como nas tristezas. O grupo ACC aproveita essa oportunidade para agradecer ao bispo Dom Werner por ter confiado a paróquia N. Srª de Fátima ao Pe. Beto, C.I.M. pois ele vem colaborando muito para o seu crescimento e a sua organização.

Queremos terminar lançando dois convites a todos. O primeiro é para participar da Missa de Ação de Graças no dia 17 de abril na paróquia N. Srª de Fátima. Essa Missa será celebrada em comemoração ao primeiro aniversário da presença do Pe. Beto, C.I.M. O segundo, é para participar do bingo que se realizará no CPC com a finalidade de preparar o encontro que acontecerá ao mês de julho 1999.

Fausto e Sandra, Coord. da ACC

Nossa História

Igreja N. Sra. da Piedade de Iguaçu – 300 anos de História

Localizada à margem direita do rio Iguaçu, a Igreja de N. Sra. da Piedade teve sua origem na capela que o alferes José Dias de Araújo, mandou construir em sua casa, no ano de 1699.

No princípio foi a capela. Simples e escondida na bonita paisagem, ela testemunhou a fé católica dos primeiros colonos de Iguaçu. Era o lugar para as orações diárias, ladainhas, novenas e festas da padroeira. As celebrações dos sacramentos eram feitas nas missões e desobrigas.

Em 1751, o bispo do Rio de Janeiro, D. Frei Antônio do Desterro, concede ao povo de Iguaçu a honra da adoração do Santíssimo na Igreja de N. Sra. da Piedade de Iguaçu. Foi criada a paróquia em 24 de janeiro de 1755, sendo seu primeiro pároco João Furtado Salvador de Mendonça. Além da administração dos sacramentos, pe. João realizava a cura da alma. Na prática, a cura da alma era o que hoje chamamos de pastoral, e compreendia a pregação, o ensino da doutrina cristã, a missa dominical, o cuidado com o templo e “o remédio das necessidades dos pobres”.

Feita de pau-a-pique, a igreja, com o tempo, começou a ruir. Em 1760, o povo começou a construir uma nova igreja, de majestosa arquitetura, na opinião de Monsenhor Pizarro, o visitador apostólico de 1795. Esta obra durou 33 anos.

Hoje, a torre do campanário é o que resiste da Igreja de N. Sra. da Piedade de Iguaçu. A bonita torre clama por uma restauração. É o marco inicial da Igreja em Iguaçu. Foi palco de grandes acontecimentos históricos.

Você pode visitá-la e aproveitar para conhecer a antiga Vila Iguaçu. Vá pela estrada Vila de Cava – Tinguá e, após a Fazenda S. Bernardino, perguntar aos moradores onde fica Iguaçu, a antiga.

A restauração da torre é um belo presente para N. Sra. da Piedade, que durante 300 anos abençoa e protege a nossa baixada.



Torre do Campanário da Igreja N.S. da Piedade de Iguaçu

Antônio Lacerda de Meneses - Estudioso da História da Baixada Fluminense

Jovens preocupados com a violência na Baixada entrevistam Pe. Porfírio

Jovens: Por que tanta violência em nossa Baixada Fluminense?

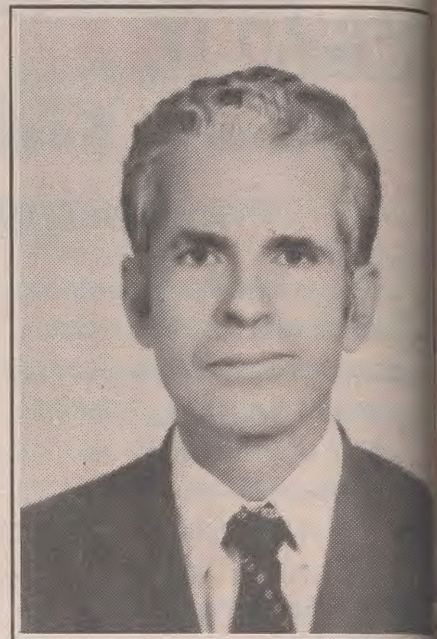
Pe. Porfírio: As causas são várias; a falta de condições básicas de vida, o desemprego, a falta de investimentos na educação formal e informal etc.. Para vocês terem uma idéia, já ouvi Padres falarem que já se deparam com vários corpos de irmãos que foram assassinados em suas áreas pastorais. É uma dura realidade. Inclusive esses colegas presenciaram isso quando iam para reuniões ou Missas em suas comunidades.

Jovens: Essa violência é insuportável! Que providências imediatas podem ser tomadas pelas autoridades em parceria com a sociedade?

Pe. Porfírio: Este “dragão” (violência), é temível e exige que o enfrentemos com uma sólida união dos Cristãos e dos segmentos organizados da sociedade. É importante que o nosso povo esteja organizado (não seja “massa”). Esta organização se dá através das comunidades cristãs (pela efetiva participação dos fiéis-membros), da união do povo nos bairros, nas associações de Moradores, nos Sindicatos, Movimentos Populares....

Jovens: Quer dizer que a organização do povo é um meio de deter a violência?

Pe. Porfírio: O povo unido, a sociedade organizada, as autoridades “correndo atrás”, conseguem inibir “o dragão” e eles vão ficando “na sua”, porque sabem que poderão ser presos brevemente e pegar uma prisão bem longa, para castigar a sua frieza e desrespeito à vida. Cabe à sociedade organizada empenhar-se



para coibir essa situação referida acima, inclusive dando proteção e testemunhas para acabar com a “cultura do silêncio”.

Jovens: Recebemos a informação que além da carta sobre a violência, o clero, os leigos e outros, entram pra valer no debate e na busca de soluções contra a violência?

Pe. Porfírio: Positivo! Estamos pensando em encaminhar uma celebração em favor da vida, com a presença de Dom Werner e outros Bispos do Estado do Rio de Janeiro, de autoridades, com cobertura de Imprensa.

Jovens: Outra forma de violência é a prática do aborto. Quais as motivações que levam uma pessoa a fazer isto com um inocente?

Pe. Porfírio: As causas são diversas. Destacaria o secularismo, a falta de fé, o sistema econômico que gera o individualismo e egoísmo e que não colocam o Cristo na vida em primeiro lugar. Consequentemente a consciência das pessoas fica mais “vulnerável” e fraca em relação aos princípios éticos e aceitam praticar tal violência contra um indefeso.

SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

Casamento com uma pessoa errada

Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves

Costumeiramente muitas pessoas após o seu matrimônio chegam à conclusão que se casaram com a pessoa errada. Elas pensavam que o seu companheiro (ou a sua companheira) eram de um modo, possuíam um certo caráter e temperamento, mas na realidade são diferentes. Daí a importância que se deve dar ao tempo do namoro, que é justamente quando todos os aspectos "diferentes" devem ser analisados. Diz um ditado que "o amor deixa as pessoas cegas". E poderíamos completar: "e o casamento restitui a vista".

O quinto vício do consentimento chamado ERRO DE PESSOA, não trata deste caso, mas de um erro sobre a identidade física (cân. 1097 & 1), isto é, querendo casar-me com a Maria, acabo casando-me com a Marta, sua irmã gêmea. É claro que no mundo de hoje praticamente isso é impossível de acontecer.

O Código diz: "o erro de qualidade, embora seja causa do contrato, não torna nulo o matrimônio, salvo se essa qualidade for direta e principalmente visada" (cân. 1097 & 2). Para mim uma qualidade (ou defeito) tem tanta importância, que não me casaria de modo nenhum se o (a) outro (a) tivesse ou deixasse de ter essa característica.

Exemplifiquemos para entendermos melhor: Filomena casou-se com Anastácio. Ela era doída para ter um filho. Não fizeram os exames pré-nupciais e depois de algum tempo é que descobriram que o marido não podia gerar uma criança. No princípio, o marido colocou a culpa em cima da mulher mas depois teve a certeza que o problema era dele. A esposa, desde o dia que descobriu o fato, começou sempre mais a se desentender com o marido. Não agüentando mais aquela situação ela o largou e foi viver com uma outra pessoa. Agora, já com dois filhos, introduziu seu processo de nulidade matrimonial para que possa casar com o seu atual companheiro na Igreja.

A qualidade aqui é preponderante, isto é, tão importante que se coloca quase que em primeiro lugar. Contudo, ela deveria ser expressa no momento do matrimônio. A característica dessa qualidade deverá ser DIRETA e PRINCIPALMENTE querida, já antes do matrimônio ou no momento do consentimento. É claro que é necessário que hajam provas. Essa qualidade, requer portanto, que a pessoa tenha-a presente no instante do seu "sim". Tem-se que fazer a demonstrabilidade da intenção do contraente.

Essa "qualidade" não se trata de algo superficial, fútil ou irrelevante. Ou até, "qualidades sérias", mas que demonstram um subjetivismo acentuado: a qualidade da boa educação, do asseio, da inteligência. Não se poderia declarar nulo um matrimônio porque descobri que o meu marido não é tão inteligente como parecia ser antes do matrimônio. É muito raro encontrar pessoas que visem uma qualidade mais do que a própria pessoa, mas em teoria, poderia isso acontecer. Alguns casos possíveis: o ter já uma família ou filhos, o ser possuidor de uma doença hereditária, o estado civil, o ser possuidor de um estigma (ladrão, toxicômano, alcoolismo etc.)

A pessoa que deu seu consentimento por outro lado, não foi enganada pela outra parte, pois aí se constituiria juridicamente um outro caso, que veremos mais adiante.



PASTORAL DA JUVENTUDE

Em abril foi apresentado o caderno da PJ diocesana com projetos, planejamento e calendário para 1999, é a PJ Rumo ao Novo Milênio...

A PJ da Região 1, continuando o trabalho de rearticulação; realizou um lindo encontro de jovens pela semana da cidadania, na Igreja N. Srª de Fátima - Rocha Sobrinho, foi no dia 17 de abril.

A PJ da Região 5, realizou o seu 4º Curso Regional de formação e capacitação para lideranças de Grupos Jovens foi o - Treinamento de Coordenadores Jovens, entre os dias 26,27 e 28 de março de 99 na Casa de Oração - Posse, o Curso contou com a participação de 37 jovens das várias paróquias da Região. Os temas abordados foram metodologia, pedagogia e espiritualidade da PJ.

APJ da Região 2 realiza no dia 1º de Maio a sua festa jovem, pelo dia do trabalhador, no salão da Paróquia de São Judas Tadeu em Heliópolis.

A PJ da Região 6 esteve reunida para o seu 3º Curso Regional de Formação de Coordenadores de Grupos Jovens. O encontro aconteceu entre os dias 9, 10 e 11 de abril no Centro de Direitos Humanos.

A PJ da Região 3 também realizou o seu Curso de Formação para coordenadores jovens. Foi no Colégio Estadual Armando Dias em Japeri, no dia 18 de abril.

APJ da Região 4 está trabalhando muito para sua rearticulação e ansiosa pelo grande dia: o DNJ deste ano será lá. Em virtude disso realizou um belíssimo encontro da juventude, na Missa jovem, Igreja Santíssima Trindade no dia 18 de abril. Pe. José Adilson presidiu a Celebração da Eucaristia junto com os Padres da Região 4.

A PJ da Região 7 com grande fervor realizou na Paróquia do Parque Flora por ocasião da Semana da Cidadania, a Semana cultural nos dias 17 e 18 de abril, que contou com a participação da Juventude de toda a Região.

O que vai acontecer nos regionais!

Região 1 → Curso para Formação de Lideranças Jovens - mês de junho.

Região 2 → Retiro Regional de Jovens de 14 a 16 de maio.

Região 3 → Está em Missão Jovem durante todo o mês de maio e realizará a vigília Jovem, dia 29 de maio a partir das 22:00h na Igreja São Sebastião, Lages.

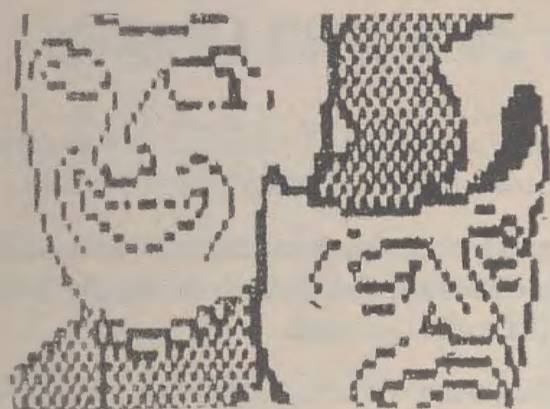
Região 5 → Lazer dos Grupos da PJ, passeio durante todo o dia 23/05.

Região 6 → Missão Jovem durante o mês de maio na Paróquia N. Srª Conceição, Rosa dos Ventos, encerrando no dia 30 com o Encontro Jovem Regional.

Região 7 → Curso de Formação de Lideranças Jovens e Seminário de oficinas de 28 a 30 de maio.

APJ da Diocese de Nova Iguaçu, começou no mês de abril a promover a Associação de Amigos da PJ, que tem como objetivo realizar um cadastro para contribuição financeira para os trabalhos com a Juventude na Diocese e também para colaborar com a reforma da Casa da Juventude.

COLUMNA DO CARLITUS



É preciso saber dizer Sim ao nosso Pe. Matteo. Após 31 anos de total dedicação a nossa Diocese de Nova Iguaçu, ele reencontra em sua terra natal, sua vida apostólica e missionária.

Pe. Matteo soube ser humano, amigo, capaz, mestre e humilde na alegria da nossa fraternidade.

Deu sua juventude, sua coragem, sua vida à nossa causa pastoral e sacerdotal.

Pe. Matteo, até todo dia, todo minuto e toda hora. Seja plenamente feliz e continue sempre presente em todos nós.

Nós te amamos e te queremos muito bem. Até Sempre!

* O Teatro da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus na Praça do Skate foi bom. A cenografia chamou muito atenção. A direção estava boa e mais atenta. O que não funcionou no teatro de Ana Márcia Mixo foi o tempo de duração do espetáculo. Foi longo demais.

* Laurita tem andado meia desligada. Há momentos em que ela esquece de entrar em cena e a música sai assustada chorando seu atraso. É tom sem batom.

* Muito bonita a inauguração da loja "Sonia Móveis e Decorações" na Av. Anhanguera. O belo casal Sonia e Celso estavam muito felizes.

* Pe. Fernando muito animado com sua nova comunidade na Piam. Toda a Comunidade arrumou do bom ao melhor sua nova casa paroquial. Tudo novo, com muito brilho e

muito bom gosto.

* Clodoaldo já é da Editora Vozes. Após um bom tempo à frente do nosso Jornal "Caminhando", ele chegou até a nobre e histórica editora.

* Celinha da Livraria Cepal é genial. Ela consegue rodar toda a livraria, trocando sempre tudo de lugar. E a gente acaba ficando surpreso, porque tudo parece ser diferente. Criatividade, qualidade e simpatia, ela tem de sobra.

* Pe. Davenir é o novo presidente da Associação de Presbíteros. E ele quer Planos Estratégicos para a nova administração.

* Falando em Plano Estratégico, a nossa cidade de Nova Iguaçu, será que contará realmente com os apoios dos governos estadual e federal? O Prefeito Bornier está

assustado e preocupado com a emancipação de Mesquita. Diz o prefeito que será praticamente inviável governar Nova Iguaçu sem Mesquita.

* Hebe Camargo gravou em CD, A História de São Jorge. Se emplacar, nosso Padre Paulo Machado vai gravar a História de São Francisco de Assis e Frei Piaia a de Nossa Senhora Aparecida.

* Padres Arnaldo e Carlos pensam em preparar juntos a "Missa das Rosas", em homenagem a Santa Rita de Cássia. Sem dúvida, será uma missa bem perfumada.

* E o Brasil que queremos, ainda será redescoberto antes dos 500 anos?

Carlitus Chaplim Figueiredo



DOM WERNER É CIDADÃO HONORÁRIO DE BELO HORIZONTE - MG

O Jornal Caminhando, em nome da Comissão Diocesana de Pastoral, parabeniza o nosso Bispo Diocesano, Dom Werner, pelo Título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte, recebido no dia 3 de maio, às 20:00h, no Plenário da Câmara do vereadores de B.H.

Dom Werner, antes de vir para Nova Iguaçu, foi bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte e apresentador do programa, Questões de Fé, na Rádio América.